



C.A.S.A. Bernardo Manuel
Silveira Estrela

Centro de Apoio Social e Acolhimento



Projecto da Nova Creche



C.A.S.A. Bernardo Manuel da Silveira Estrela
Centro de Apoio Social e Acolhimento

Revista nº4
Junho 2010

SUMÁRIO

03	Editorial
04	Destaque
06	Creche O Ninho - Sala de Bebés e 1 Ano
08	Creche O Ninho- Sala de 2 Anos
10	Jardim de Infância A Toca- Sala de 3/4 Anos
12	Jardim de Infância A Toca- Sala de 4/5 Anos
14	A.T.L. Oceano Mágico
16	C.D.I.J. Escolh@ Cert@
18	Projecto creScER
20	Creche Familiar
21	Actividades Colectivas
26	Eco-Escolas
28	Participação Comunitária
32	Recortes de Imprensa
34	Artigo de Opinião
35	Acção Tampinhas

Ficha Técnica

Edição

C.A.S.A. Bernardo Manuel
Silveira Estrela

Coordenação

C.A.S.A. Bernardo Manuel
Silveira Estrela

Design Gráfico

Francisco Macedo

Impressão

COINGRA, Lda.

Tiragem

300 Exemplares

Periodicidade

Semestral

Ano 2010

Direcção da Instituição

Marco Sousa

Mário Furtado

Rui Resendes

Mónica Medeiros

Fernanda Bacalhau

Susana Cavaco

Colaboradores

Ana Filipa Malveira

Ana Isabel Janeiro

Ana Isabel Silva

Ana Maria Pereira

Carolina Braga

Cristiane Marques

Margarida Moniz

Raquel Vaz de Medeiros

Vânia Cunha

Editorial

No passado mês de Dezembro de 2009, o Centro de Apoio Social e Acolhimento – Bernardo Manuel da Silveira Estrela (C.A.S.A.) viveu mais um momento de grande vitalidade com a realização das eleições para os seus órgãos sociais.

Uma lista renovada e com grandes ambições submeteu-se a sufrágio, tendo recolhido unanimidade nas propostas apresentadas aos sócios desta secular Instituição.

Os grandes objectivos para o próximo triénio passam por continuar a cimentar o nosso papel de apoio à sociedade, principalmente no contexto e no momento que estamos a viver. Não obstante o referido, a direcção agora eleita tem como principais linhas orientadoras:

- A concretização do projecto com vista à construção de uma nova Creche, situação já assumida pelas entidades governamentais, e que acreditamos ainda este ano seja um sonho tornado realidade;
- A concretização do registo de todo o património da Instituição;
- A informatização dos serviços administrativos, permitindo uma maior proximidade com os pais, encarregados de educação, sócios e público em geral;
- O lançamento de uma campanha de captação de sócios, bem como de actualização da base de sócios existentes;
- A continuação de uma política de valorização do nosso património e dos nossos recursos;
- O cimentar e reorganizar algumas Valências da instituição.

Acima de tudo, o que pretendemos passa por continuar a trilhar, nesses momentos que são difíceis, o caminho da C.A.S.A., no contexto da sociedade Ribeiragrandense.

Podem contar connosco porque esperamos e certamente que contaremos convosco para a persecução destes objectivos.

Marco Sousa
Presidente da Direcção



Visita da Sra. Secretária Regional da Solidariedade e Segurança Social

No âmbito do projecto de construção de uma nova Creche, no dia 11 de Março, recebemos na nossa Instituição a visita da Sra. Secretária Regional da Solidariedade e Segurança Social, Dra. Ana Paula Marques.

Foi com muito agrado e satisfação que recebemos a notícia da aprovação e parceria do projecto. A construção desta nova infra-estrutura possibilitará dar resposta a grandes listas de espera existentes para a faixa etária dos 4 aos 36 meses de idade.



Condecoração

A nossa Instituição, no âmbito das Festas da Cidade da Ribeira Grande, foi condecorada com a Medalha Municipal de Mérito – grau de ouro. Esta atribuição, que muito nos honra e incentiva, nasceu no nosso cunho histórico sempre associado à solidariedade e dinamismo social. Certos da singeleza deste acto, acreditamos que nele está reflectida a dedicação de cada um de nós à continuidade da prestação de um serviço que assenta nos princípios da solidariedade social.

Convictos que o nosso serviço pode sempre crescer e dar respostas mais profícuas, pelo continuaremos a trabalhar em prol e com a comunidade Ribeiragradense.



Non Stop Event's

Este ano o CDIJ Escolh@ Cert@ tomou a iniciativa de organizar um novo evento denominado por "Non Stop Event's".

É um projecto que promete continuidade, pois tem como objectivos proporcionar aos jovens o gosto pela música e dança como forma de ocupação saudável. Aposta essencialmente na descoberta de novas formas de ocupação e no desenvolvimento dos talentos dos jovens inseridos nos CDIJ.

Pretende-se com este projecto capacitar os jovens com competências a descobrir novas formas de empregabilidade.

Desta forma, cada CDIJ pôde participar mostrando os talentos dos seus jovens nas categorias de DJ, Cocktail e Grupo Hip Hop.



Os trabalhos foram apresentados na Lagoa, numa tarde bem passada no bar Escape Livre com a festa: "100% com 0% de álcool" e contou com a presença de todos os CDIJ'S da ilha de S. Miguel. Foi um momento importante de socialização e convívio entre todos os participantes.

É importante divulgar estes eventos em espaços públicos, daí a escolha de um bar, pois é uma forma de promover a responsabilidade social das empresas e de tornar o projecto numa situação real para os nossos jovens.

O balanço foi bastante positivo, tendo os nossos jovens conseguido o 1º lugar nas categorias de DJ e Cocktail e o 3º lugar com o Grupo Hip Hop.

É certamente uma experiência a repetir!



DESTAQUE

A cor da Amizade!

Crescemos, crescemos. Agora já gatinhamos, já nos sentamos, alguns de nós já andam; já mastigamos, já pegamos; já tagarelamos, já inventamos! Com tanta novidade no nosso dia-a-dia, para celebrar o Dia da Amizade, pensamos em escolher uma cor.



Vimos muitas cores e escolhemos a cor amarela. Agora digam lá porque será o amarelo a cor da amizade?
Será porque uma amizade deve brilhar tanto como o sol? Ou por transparecer alegria?



Nós achamos que o amarelo tem tudo a ver com a Amizade e, por isso, viemos todos vestidos de amarelo para comemorar este dia e até tivemos direito a um lanche especial, que as Senhoras da cozinha, a Sra. Augusta e a Sra. Mariana, nos prepararam.



Cantinho do Convívio

No cantinho do convívio, conversamos uns com os outros, contamos as nossas novidades do dia-a-dia, ouvimos a nossa história preferida, enfim conversamos sobre muitas coisas.

Para o cantinho nunca ficar sozinho, ganhamos novos amigos: dois peixinhos que nos fazem companhia e com os quais temos grandes conversas. Já demos grandes gargalhadas todos juntos. É tão bom conviver e brincarmos uns com outros.

Mas, muito importante, não nos podemos esquecer de cuidar dos nossos novos amigos. Os peixinhos precisam que todos os dias cuidemos deles – dar-lhes de comer e mudar-lhes a água são tarefas que já realizamos com ajuda.



Dicas e Sugestões:

Se as crianças mandassem

Ser criança é mais simples do que os adultos pensam. Tudo seria mais simples na vida se fossem as crianças a mandar. A regra número um seria ter mãe e pai a dar mimos, beijinhos, abraçinhos e a certeza de ser amado pela família e pela comunidade. Se as crianças mandassem no mundo toda a gente seria obrigada a brincar.

A brincar muito e sempre. Entre si, com amigos e desconhecidos, com os animais, com as flores e as borboletas. Se as crianças mandassem havia muitas zangas, muitas birras, mas também muitas pazes e discussões sobre o que é justo ou injusto.

Claro que elas têm de saber e perceber que a vida não é só facilidades, mas a simplicidade com que encaram o dia-a-dia devia ser uma aprendizagem para todos, pois brincar é, para eles, solução universal. Qualquer criança, a única coisa que quer é fazer dos pais os seus melhores brinquedos.

Revista Pais & Filhos

Educadora de Infância: Ana Isabel Silva
Ajudantes de Educação: Filomena Santos e Andreia Oliveira;
Olga Sousa e Belinda Ponte

Experimentar a ciência...

na rotina semanal!

Com o intuito de proporcionar novas vivências ao grupo e despertar a curiosidade para as ciências, a realização de experiências passou a fazer parte da rotina semanal da sala.

Uma das primeiras experiências que realizamos teve a ver com a exploração dos sentidos e dos sabores.



Sempre que vamos fazer uma experiência precisamos, antes de mais nada, saber e conhecer qual o material de que vamos precisar; preparar tudo e organizarmo-nos de forma a todos podermos fazer e ver, assim como estarmos sempre em segurança.

A Educadora começou por nos mostrar os diferentes alimentos que iríamos explorar – o limão, o sal, o açúcar e o café. Começamos, então, a provar os diferentes componentes e a expressar as diferentes sensações.



Mmmm fizemos caras boas e caras más... uns componentes eram melhores que outros! Foi uma actividade bastante gira e que teve bastante adesão por parte de todos.

Gostamos muito destas actividades e por isso fazemos uma nova a cada semana.

Desta forma, ficamos todos interessados por novas descobertas e, também já descobrimos que cada amigo pode ter uma opinião diferente acerca do mesmo assunto – imaginem que há amigos que gostaram do gosto salgado do sal, do ácido do limão e outros não gostaram do doce sabor do açúcar ou do forte aroma do café!



Dicas e Sugestões:

- Manchas de Marcador

Cada vez que as crianças pintam com marcadores, acabam com as mãos manchadas de tinta. Para tirar estas manchas, pegue numa gaze esterilizada ou num pano de cozinha limpo, humedeça-o com um pouco de álcool a 90º e esfregue suavemente as mãos da criança. Lave-se de seguida.

- Doseador caseiro

Quando deixar o seu bebé ao cuidado dos avós, utilize boiões pequenos de vidro, para introduzir neles a dose exacta de pó para o leite ou para a papa. Por fora, anote, em letras grandes, a quantidade de água necessária. Assim, os avós não terão dificuldade e ficarão seguros que o seu filho come a quantidade certa.

- Roupinha de recém – nascido

Se quer conservar a roupa do enxoval do seu bebé, guarde-a numa caixa, envolvendo cada peça em papel de seda... de cor azul. Evitará que os tecidos brancos se tornem amarelos, pelo que estarão em perfeito estado, quando chegar o irmão... Se lhes quiser dar fragrância, junte uns raminhos de lavanda natural.

- Secagem ultra rápida

Quando lavar os sapatos desportivos do seu filho e necessitar que eles sequem rapidamente, introduza bolas de papel de jornal dentro do calçado, que absorve muito bem a humidade. Ao fim de algum tempo, troque as bolas por outras e assim sucessivamente, até que os sapatos estejam secos.

in Revista Super Bebés, Jan. 2004

O que bebem as vacas?

Um dia, no período do acolhimento, surgiu uma pergunta "O que bebem as vacas?." Começou então a tentativa de cada um dar a sua resposta e, eis, que surgem duas resposta: água e leite. Ficou, então, a dúvida no ar! Para encontrar a verdadeira resposta decidimos realizar uma investigação. Começar a investigar enviando a nossa pergunta aos nossos pais... eles poderiam saber a resposta correcta!



Recebemos respostas muito interessantes, com as quais construímos um gráfico para sabermos qual foi a resposta que eles mais tinham dado. A maioria dos pais respondeu que as vacas bebiam água, mas ainda tínhamos dúvidas...quais seriam as vacas que bebiam leite?

Foi, então, que procuramos nos livros! Descobrimos que, os vitelos ou bezerros, as vacas bebés, bebem leite e as vacas mais crescidas bebem água.



Agora que a nossa pergunta já tinha resposta e que todos ficamos a saber o que bebem as vacas, quisemos saber mais sobre o leite. Para responder a todas as nossas questões convidamos a engenheira Beatriz a visitar a nossa Instituição e a falar-nos sobre o leite – ensinou-nos que o leite é produzido pelas vacas e alguns outros animais; que dá para fazer muitos outros alimentos, tais como o queijo, a manteiga e até os iogurtes. Ensinou-nos, também, o que as vacas comem e bebem e trouxe-nos um livro muito engraçado que se chamava “O Ciclo do Leite”. Este livro explicava todo o processo desde o tirar o leite à vaquinha (ordenha) até ele chegar a pacotes que compramos no supermercado. Aprendemos, ainda, que devemos tratar muito bem as vaquinhas, bem como todos os animais, pois elas são muito importantes na nossa vida pelo que nos dão e não só.

E, assim, decorreu a nossa aventura na descoberta "O que bebem as vacas?", que nos levou a tantas outras perguntas e respostas.



Dicas e Sugestões:

O que é a Hiperactividade?

De acordo com a descrição clínica as principais características são:

- A falta de atenção;
- As dificuldades de aprendizagem perceptivo-cognitivas;
- Os problemas de comportamento;
- A falta de maturidade.
- São ainda apontadas outras características como a impulsividade, a ansiedade e a dificuldade de relacionamento com os colegas.

Para um diagnóstico correcto da hiperactividade, o mais importante é conseguir um historial detalhado e exacto: o desenvolvimento

evolutivo da criança, a sintomatologia actual, o ambiente familiar, as normas educativas.

Ao nível da intervenção, são vários os aspectos e áreas especialmente indicados para tratamento da criança hiperactiva, como por exemplo:

- O planeamento de um ambiente de aprendizagem adequado;
- Treino de relaxação;
- Actividades para aumentar o nível de concentração – atenção;
- Jogos educativos.

Dia Internacional do Livro

No dia 23 de Abril o grupo de crianças da sala 1 do Jardim-de-Infância comemorou o **Dia Internacional do Livro** através de diversificadas actividades, com o intuito de promover nas crianças hábitos de leitura e a valorização do livro.

Neste dia o grupo teve oportunidade de explorar diferentes livros. Desta forma as crianças foram-se apercebendo que existem diferentes tipos de livros, com diferentes funcionalidades e temas.



O livros de histórias infantis, os livros com actividades e jogos são aqueles que, por norma, mais motivam as crianças, mas neste dia todos tiveram a oportunidade de descobrir o quanto interessante podem ser e o quanto nos podem ajudar livros com outras temáticas.

Desta forma, diferentes Enciclopédias e Dicionários foram sujeitas às descobertas das crianças. Motivadas, foram esclarecidas algumas dúvidas acerca do significado de algumas palavras, conheceram-se palavras novas e foi despertada a curiosidade por novos assuntos.



No final de toda esta exploração, todos tiveram a oportunidade de dar a sua opinião acerca do livro: *o livro é para ler, o livro tem imagens para vermos, os livros estão na biblioteca, o livro é uma história, o livro tem páginas, o livro serve para aprender a ler, o livro é para ensinar*; e de realizar um registo gráfico acerca do livro que mais gostou.

Por fim, importa dizer que o livro, de histórias ou não, é muito importante e que o contacto das crianças com ele, as ajuda a estruturar as bases da sua aprendizagem ao longo da vida. Boas leituras!



Dicas e Sugestões:

Três questões importantes sobre a leitura

1. As crianças aprendem a ler com mais facilidade quando têm ao seu dispor materiais de leitura e oportunidades para os explorar. Ter livros em casa, ver os adultos a ler durante os tempos livres e ir à biblioteca é uma boa receita para o sucesso.

2. Algumas experiências e actividades ajudam as crianças na aprendizagem da leitura: falar e ouvir falar outras pessoas – crianças e adultos –, brincar com sons e letras, visitar lugares, participar em novas experiências e falar sobre elas, e explorar diversos materiais impressos como, por exemplo, livros, revistas ou cartazes.

3. Aprender a ler e a escrever, como tudo, leva tempo. Quem aprende necessita da ajuda de outros e de tempo para treinar. À medida que se vai aprendendo, a necessidade de ajuda tende a desaparecer e a criança fica mais autónoma e independente.

Fonte: “Porquê ler ao meu bebé”? - Projecto o meu brinquedo é um livro. Associação de Professores de Português, Associação de Profissionais de Educação de Infância.

Edições Gailivro.

Educadora de Infância: Margarida Moniz

Ajudantes de Educação: Filomena Amaral e Catarina Ferreira

Uma Nova Rotina no ATL

O início do ano de 2010 trouxe uma nova rotina ao ATL. Depois de conversar com o grupo acerca do Diário e do Conselho de Turma, de todos terem feito as suas questões e compreendido em que consistiam cada uma das novidades, o Diário e o Conselho, o grupo de crianças começou a usufruir destes novos instrumentos de trabalho.

O Diário e o Conselho de Turma são Instrumentos privilegiados para a regulação de conflitos, possibilitando às crianças o registo do que mais gostam e menos gostam, assim como realizarem propostas de trabalho.



Para o Diário de Turma fazer, é necessário que este seja parte integrante do Conselho de Turma, espaço privilegiado de debate e reflexão, em que o grupo se reúne, lê e reflecte acerca do Diário de Turma e, em consequência, toma decisões e compromissos para a vida da turma.

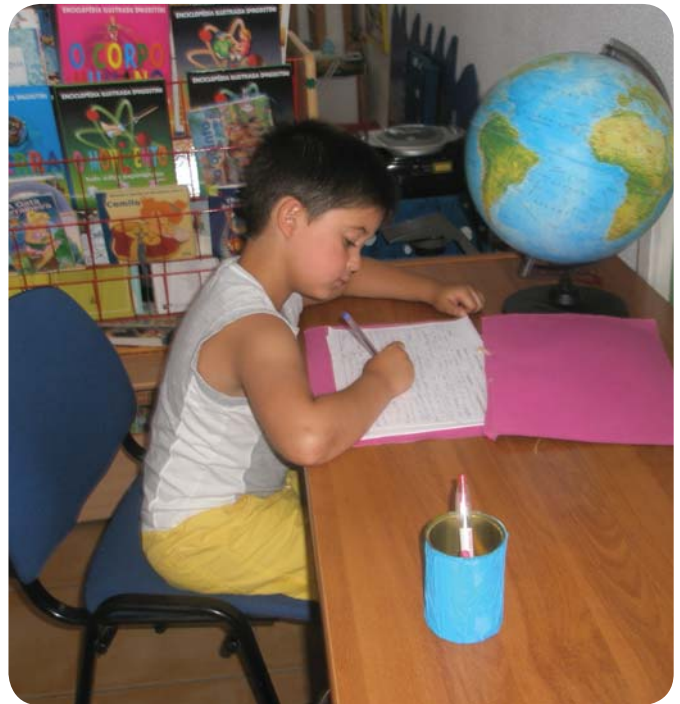
Este tempo de Conselho decorre, normalmente, à Quarta-feira, dia em que temos mais tempo para conversar e discutir o que foi escrito no Diário. Para isso é necessário um presidente e um secretário, ficando um responsável pela leitura e outro pela escrita da acta.



De modo a nos organizarmos da melhor forma, devemos estar sentados de maneira a que todos se vejam; só pode falar um menino de cada vez e este tem de pedir a palavra ao secretário, colocando o dedo no ar, aguardando que lhe dêem a palavra.

Esperamos que ao longo do tempo e à medida que esta nova rotina é integrada por todos, os conselhos de turma sejam, cada vez mais, um espaço onde todos sejam capazes de intervir, de forma democrática e consciente.

Este é um instrumento de trabalho que a todos nos faz crescer, pois ao mesmo tempo que discutimos, partilhamos ideais e decidimos como podemos organizar as nossas semanas de trabalho, estamos a ser cada vez melhores pessoas e melhores amigos.



Dicas e Sugestões:

O trabalho cooperativo

Cada vez mais, a cooperação vem apontando os benefícios da adopção de práticas educacionais ligadas ao ensino colaborativo envolvendo três princípios importantes: interacção, mediação e participação activa. É importante lembrar, todavia, que o sucesso da aplicação de métodos colaborativos depende da criação de ambientes adequados para a cooperação.

Assim no Diário e Conselho de turma reflectimos sobre:

- Instrumentos importantes para a vida do grupo
- Crianças aprendem a viver e a evoluir numa pequena sociedade, que é a sala de aula

- Crianças aprendem a reflectir sobre as suas atitudes
- Momento de planificação
- Partilha de ideias

Para que as crianças aprendam a viver em sociedade a institucionalização do diário e conselho de Turma são dois instrumentos importantes, em que as crianças reflectem sobre as suas atitudes e em cooperação resolvem as suas diferenças, deixando em acta tudo o que foi discutido.

“Multi-Aprendizagem”

1º Banho do Ano

Para dar as boas-vindas ao novo ano, no dia 15 de Janeiro, cumprimos o tradicional 1º banho do ano e pulamos todos para dentro da piscina na busca de energia para mais um ano de trabalho e boa disposição.



Batalha de Balões

Aproveitando que já estávamos habituados à água, em Fevereiro, mostramos que somos valentes guerreiros e no “campo de batalha da C.A.S.A.” travamos luta contra os CDIJ’S- “Novos Rumos”; “Trevo” e “Mosaico”. Foi um momento molhado, mas de grande diversão e convívio que, certamente, continuará a fazer parte da nossa agenda.



Futebol de Rua 2010

Este ano o Futebol de Rua foi organizado pelo CDIJ “Trevo”, na Vila de Água de Pau, nos dias 20 e 21 de Maio.

Mais uma vez o CDIJ “Escolh@ cert@” marcou presença com uma equipa de futebol e claque a acompanhar. A participação no Futebol de Rua foi um sucesso, não só porque fomenta o espírito de equipa, o espírito de liderança, a solidariedade, o companheirismo, o cumprimento de regras e o convívio entre todos os jovens, como também pela prestação dos nossos jovens, que graças ao muito empenho e trabalho, conseguiram o 3º lugar por equipas e o 1º lugar com a actuação da nossa claque. Parabéns para eles, pois foi mais do que merecido!



Espaço Formação Activo

Visita de Estudo ao Centro de Vulcanologia

Inserido no tema do mês de Janeiro “A Região Autónoma dos Açores”, e sendo a nossa ilha propícia a catástrofes naturais, os nossos jovens foram visitar o Centro de Vulcanologia e Avaliação de Riscos Geológicos na Universidade dos Açores.

Esta visita proporcionou-lhes um maior conhecimento a nível da prevenção e da previsão de desastres, catástrofes e calamidades naturais.



Visita ao Lar Augusto Ferreira Cabido

Entramos em Abril a cantar: “Viva a Liberdade” e os nossos jovens construíram com bastante empenho cravos para entregar àqueles que melhor nos podem explicar o que era viver antes do 25 de Abril. Foi no Lar Augusto Ferreira Cabido que passamos um agradável bocadinho de tarde na companhia de quem foi personagem na história desse dia de grande importância para o nosso país.

Dicas e Sugestões:

“Lutar contra o Fracasso”

A ideia de fracasso não é positiva e faz-nos ter ideias erradas acerca do nosso potencial. O facto de pensarmos que temos menos valor que os outros apenas contribui para este mal-estar e, na verdade, temos ser os primeiros acreditar em nós e nas nossas potencialidades. Ao longo da vida teremos experiências de fracasso e de insucesso, mas também experiências de sucesso e triunfos que devemos valorizar. Ao termos consciência do efeito do fracasso nas nossas vidas, devemos tentar contrariar este sentimento, como forma de nos sentirmos melhor connosco e com os outros.

Podemos contrariar o fracasso pensando:

- Não sou melhor nem pior do que os outros, porque somos todos diferentes;
- Há áreas em que temos boas capacidades;
- Se trabalhar e me esforçar faço as coisas bem-feitas;

Sessão de Esclarecimento Sobre "Segurança"

Ainda no seguimento desta área, o mês de Fevereiro foi o mês da “Segurança” e contamos com a presença no nosso espaço do Dr. Mário Simas da Protecção Civil, que também nos prestou esclarecimentos sobre como agir em caso de sismo.



- Se me esforçar e ganhar experiência, desenvolvo ainda mais as minhas capacidades;

Podemos contrariar o fracasso sentindo:

- Motivação para fazer as coisas;
 - Interesse pelas coisas;
- Podemos contrariar o fracasso fazendo:
- Mais esforços;
 - Valorizar os meus sucessos;
 - Não desistir à primeira.

Para saber mais: Young, J. C. (2003). Terapia Cognitiva para Transtornos de Personalidade: uma abordagem focada no esquema. Artmed Editora.

Sociólogo: Rui Tavares
 Professora 1º Ciclo: Vânia Cunha
 Psicóloga: Carla Reis
 Animador Cultural: Francisco Macedo e Elisabete Oliveira

Projecto creScER

O Projecto creScER surgiu no âmbito do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento (CLDS), numa estreita parceria do Instituto de Acção Social e a nossa Instituição.

Com um público -alvo bastante lato, a família no seu todo – crianças e jovens; casais; pais e filhos – actuou ao longo dos anos de 2008 a 2010 no Bairro de Sta. Luzia e Zona do Bandejo, na cidade de Ribeira Grande. Sendo a intervenção social as parcelas de acção consideradas e o produto final esperado, definiu-se como objectivos centrais:

- Intervir nas dinâmicas familiares e parentais,
- Promover o relacionamento do casal,
- Reforçar as competências familiares,
- Promover o bom funcionamento da comunidade,
- Desenvolver as capacidades pessoais e sociais das crianças e jovens.



Como forma de traçar o seu percurso, perspectivando alcançar todas as suas metas, as estratégias de acção foram sempre um campo aberto e diversificado, que tinham o princípio da motivação como pilar nos diferentes procedimentos operacionalizados.

A realização de acções de rua – onde os jogos tradicionais eram meio de dinamização da população; a criação de diferentes *ateliers* – onde a aprendizagem de pequenas “artes” do dia-a-dia possibilitaram uma maior e melhor estruturação da rotina doméstica; sessões de esclarecimento e acompanhamento da vida doméstica, escolar e da saúde; actividades desportivas e de lazer; foram os grandes eixos de acção que possibilitaram a todos experimentar a satisfação e auto-estima pessoal, assim como a função necessária e imprescindível que todos têm na sociedade.



Agora, que o projecto chega ao fim, é chegado o momento de ver cada um caminhar por si, com novas e renovadas perspectivas de vida.

Acreditamos, todavia, que este é um trabalho inacabado; queremos sempre continuar aprender... queremos sempre continuar a creScER ou, não fosse esse o lema do projecto que, dia após dia, passou a ser o lema de cada um e de todos – creScER É VIVER!

Somos uma Creche Familiar

No mês de Janeiro, a anterior Rede de Amas, passou-se a designar por Rede de Creches Familiares, em resultado de uma reestruturação por parte do Instituto de Acção Social. Desta forma, a partir de então, cada Instituição de Enquadramento, 3 na Ilha de S. Miguel, é responsável pela sua Creche Familiar, integrando as diferentes Amas da respectiva zona geográfica.

Assim, a nossa Instituição, passou a ter uma Educadora de Infância responsável pela valência, assim como alargou a sua Zona de enquadramento.

Neste momento, enquadrados, na nossa Creche Familiar, 11 Amas dos Concelhos de Ribeira Grande, Nordeste, Povoação e Ponta Delgada (Fenais da Luz e São Vicente Ferreira).

São várias as funções enquanto Instituição de Enquadramento e é através da nossa Educadora de Infância que conseguimos trabalhar com as amas, promovendo assim uma relação de cooperação e, de certa forma, de amizade. São estas as nossas obrigações:

- Colaborar com a Ama, as crianças e os pais;
- Apoiar profissionalmente a actividade de Ama;
- Supervisionar as condições físicas do espaço;
- Cooperar no desenvolvimento das actividades;
- Orientar a acção pedagógica;
- Promover uma relação entre ama e pais;
- Promover uma actualização de conhecimentos através de formações contínuas;
- Acompanhar o desenvolvimento de cada criança individualmente;
- Avaliar a criança no fim do ano lectivo.

Estes são objectivos que definimos como base alicerçante para a nossa acção. Com esta nova metodologia de trabalho, tem sido possível trabalhar em equipa com todas as Amas, assim como com os pais, e conhecer todas as crianças, as suas potencialidades e necessidades. Possibilita desta forma a conquista de uma acção estruturada em pilares comuns, assim como aproximar todos os 11 microssistemas à Instituição e vice-versa, numa perspectiva crescente da melhoria de práticas educativas e respostas, cada vez mais eficazes.

Dicas e Sugestões:

Controlo dos esfíncteres

Fazer com que a criança faça xixi ou cocó no bacio ou sanita é sempre um dilema, principalmente para os pais. Não há uma idade definida que diga "a criança tem de tirar a fralda obrigatoriamente", pois cada criança tem o seu ritmo. Aqui deixamos algumas sugestões para o início do controlo dos esfíncteres.

Com 1 ano

- Para começar não pense no bacio como tal mas como um brinquedo; um brinquedo para sentar por exemplo;
- Deixe-o "brincar com o bacio": pôr coisas lá dentro, tirá-las, usá-lo como chapéu, etc.;
- Muito gradualmente pode começar a sentá-lo no bacio por uns momentos assim que ele for capaz de se sentar sem apoio;
- Não o deixe ficar lá muito tempo, mas se ele urinar elogie-o imediatamente.



Com 15 meses

- Nunca imponha nada. Pergunte-lhe, de vez em quando, se quer ir à casa de banho. A resposta "Não" é bastante segura.
- A criança não consegue reter a urina muito tempo depois de ter atraído a sua atenção, por isso encare alegremente os acidentes.

Com 2 anos

- Se quer que ele use a sanita, certifique-se que não é alta nem grande de mais para ele e que a casa de banho está sempre iluminada;
- Dê-lhe toda a liberdade e ajuda que ele pedir. Deixe-o cometer os seus erros; estimulará assim a sua independência e orgulho e ajudá-lo-á a controlar mais rapidamente a urina.

O que há para além das nuvens? Uma descoberta da Creche, Jardim- de-Infância e A.T.L.

O Universo é um espaço quase inimaginável, repleto de constelações, planetas, galáxias, buracos negros e outros corpos celestes imersos num grande vazio. Esta definição contrasta com a antiga, na qual se defendia que o universo era apenas aquilo que se avistava do Planeta Terra.

O que existe para além das nuvens? Surge após uma visita ao Observatório Astronómico de Santana.

Possibilitar maiores e mais concretos conhecimentos acerca do universo, contactar com novos conteúdos, experimentando novas e activas aprendizagens foi o objectivo central deste projecto que teve por finalidade responder à motivação que o grupo de crianças revelou.

Assim, a estrutura do projecto estabeleceu 3 grandes temáticas, que se associaram às valências – a Creche ficou responsável por desenvolver uma nave espacial, para visitarmos o Sistema Solar; o Jardim-de-infância explorou os Planetas; e o A.T.L. ficou responsável por explorar as constelações.

O início do projecto, como o próprio nome indica, começou com o lançamento de uma questão, O que há para além das nuvens?. Surgiram variadas respostas e situações engraçadas que definiram o arranque do projecto em cada uma das salas.

Desta forma, cada um foi conhecendo melhor o sol, as estrelas, os planetas, a lua, de acordo com as suas dúvidas e curiosidades.

Assim, com os conceitos iniciais elaborou-se um cartaz, onde se foram registando os novos conhecimentos, assim como a resposta que desvenda o que existe para lá das nuvens!

Para dar a conhecer a todos o que cada um descobriu, organizamos uma exposição, onde figuraram todos os trabalhos desenvolvidos e descobertas realizadas. Desta forma, cada sala pode apresentar as suas descobertas aos colegas e Pais, avaliando-se, assim, todo o percurso efectuado.

Descobrimos que para ir ao espaço precisamos de vestir um fato especial, que nos faz voar, e uma nave com muitas coisas pequenas; que os planetas têm nomes e tamanhos diferentes; que as estrelas se juntam fazendo vários desenhos no céu, as constelações; que o sol é muito, muito quente que até queima enfim, descobrimos que para além das nuvens existem muitas e muitas coisas, apesar de não as vermos todos os dias!



Dia da Amizade

No dia 3 de Fevereiro comemorámos o Dia da Amizade. Foi esta a forma de marcar-mos e festejarmos, num único dia, o dia dos Amigos, Amigas, Compadres, Comadres e Dia dos Namorados.

Pedimos aos pais, seguindo a sugestão dos amigos da Sala de Bebés, para todas as crianças vestirem uma peça de roupa de cor amarela, por ser esta a cor da amizade, e, ao longo do dia, desenvolveu-se um Peddy-Paper, pelas várias salas da Instituição, havendo em cada uma delas uma actividade relacionada com esta temática.

As nossas crianças tiveram a oportunidade de realizar jogos com arcos, pinturas com aguarelas, para posteriormente fazer um puzzle, escrever ou desenhar num mural algo sobre a amizade, assim como escrever uma carta para pôr no Correio da Amizade, que posteriormente, entregou todas as cartas aos seus destinatários.

No final do dia, deixámos um desafio aos pais, serem eles a escreverem no nosso mural a razão pela qual o amarelo é a cor da Amizade. Sugiram opiniões muito giras!



Carnaval com a Floresta!

A Floresta foi a grande temática para a vivência do nosso Carnaval, aliando-o, assim, ao Programa Eco-Escolas. Neste sentido, convidamos todos os pais e familiares a participar num desfile de máscaras, onde as crianças encantaram com as suas fantasias.

Desfilaram o céu da Floresta, o sol e as nuvens nos amigos da Creche; os lagos, os peixes e nenúfares através dos amigos do Jardim-de-Infância e as arvores da Floresta, através dos amigos da do A.T.L.

Muitos papás e mamãs assistiram ao desfile e depois participamos no lanche/convívio entre todos, sempre acompanhados pela folia e música de Carnaval.





Dia da Mãe: A hora do chá com... a mamã!



Dia do Pai: Jogo de Futebol com... o papá!

Um Maio pelo Ambiente

A Máquina do Tempo leva-nos a viajar ao longo de vários anos... .. chegamos ao ano de 2100 e eis as Profissões do Futuro:

- Brigada da Água
- Brigada dos Seres Vivos
- Brigada do Ar
- Brigada da Terra



Vamos viajando através da Máquina do Tempo e vemos que, ao longo dos anos, no nosso dia-a-dia, não temos protegido o nosso Planeta por isso, foi imperativo todas as pessoas trabalharem nas Brigadas do Ambiente. Todos os dias, todas as senhoras, senhores, meninos e meninas têm que ocupar o seu lugar nas Brigadas do Ambiente, caso contrário a vida na Terra começa a desaparecer.

A Máquina do Tempo vai lembrando:

- ... se todos tivessem reciclado!
- ... se todos tivessem reutilizado materiais!
- ... se todos tivessem poupado energia!
- ... se todos tivessem poupado água!
- ... se todos tivessem posto o lixo nos contentores!

... .. Hoje, no ano de 2100, o nosso ambiente estaria mais saudável e não seria necessário todas as pessoas da Terra integrarem as Brigadas, para a preservação e conservação do ambiente.

Agora, que a Máquina do Tempo nos leva de regresso ao nosso tempo, 1 de Maio de 2010, todas as Brigadas fazem um apelo: Cuidem do nosso ambiente para que esta seja sempre uma missão de cada um e não uma Profissão obrigatória do futuro!



Dia Mundial da Criança

O Dia Mundial da Criança deve ser entendido como um dia de reflexão em que se pensa em centenas de crianças que continuam a sofrer discriminações, maus tratos, doenças, fome, entre outras tantas problemáticas.

Desta forma, é importante relembrar que este dia surgiu na necessidade de criar os direitos da criança, na implementação de fazer algo por todas elas, no direito à saúde, compreensão, cuidados médicos, educação, alimentação adequada, afecto, amor e crescer num clima essencialmente de paz.

Este dia tornou-se mundialmente conhecido e único para todas as crianças, pois são quem merece ter o maior carinho e atenção do mundo.

Por ser um dia tão diferente fomos conhecer um espaço que dedica este dia a muitas crianças. A Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande organizou a Feira da Brincadeira que proporcionou a todas um olhar cheio de alegria e um sorriso imenso, pela diversidade dos seus jogos e brincadeiras que lá existiam; Insufláveis, pinturas faciais, experiências, colagens, música, balões, pipocas, entre muitas outras animações foram apenas alguns dos momentos que os fizeram sentir sem dúvida muito especiais.



Páscoa - Juego de Caça aos Ovos

Festa Final do Ano Lectivo!

No dia 25 de Junho, festejamos com a alegria das marchas populares de S. João o final de mais um ano lectivo repleto de partilhas, actividades, experiências, aprendizagens, esforço e de dedicação.

Esta festa, que a todos – crianças, papás e mamãs, familiares e colaboradores – diz muito, destina-se a festejar todas as conquistas de mais um ano de vida e as novas e ansiosas experiências de mais uma nova etapa: a mudança de sala, a mudança de valência e, claro está, a saída do Jardim de Infância para a Escola do 1º ciclo.



Este ano foram finalistas meninos e meninas que partilham o seu dia-a-dia connosco desde a Sala de Bebés – foram muitas as vivências, foram muitos os passos dados, os carinhos e as chamadas de atenção, enfim, foram muitas as vezes em que se repetiram muitos “Eu ajudo”, “Já consigo”; e que bom é sentir e comprovar que as nossas crianças crescem! O dia da festa foi repleto de bons momentos. Tivemos a apresentação de uma peça de teatro, pelos alunos da EPROSEC, depois as marchas populares que encheram a nossa avenida de cor e alegria, até à entrega dos diplomas, capas e cartolas aos finalistas, foi sempre uma grande alegria. No final, ao sabor de um delicioso lanche, todos tiveram oportunidade de recuar no tempo e relembrar histórias... Apesar da alegria, quer das crianças, quer dos adultos, não conseguimos disfarçar a emoção deste momento, já temos saudades!... Boas Férias para todos!



Galardão Eco-Escola

A nossa Instituição participa, pelo segundo ano consecutivo no Programa Eco-Escolas. Este programa, veiculado por toda a rede educacional europeia, tem como premissa inculcar nas crianças hábitos e comportamentos saudáveis para o ambiente, assim como tornar cada um num agente de mudança a favor do cuidado e preservação do ambiente. Desta forma, todas as actividades desenvolvidas são devidamente avaliadas pela Equipa Nacional do Programa.

Foi com muito orgulho que recebemos o nosso 1º galardão Eco-Escola, símbolo do bom trabalho desenvolvido e, simultaneamente, símbolo do muito trabalho que todos ainda temos que continuar a desenvolver em prol do ambiente.



Dia da Árvore

Este ano o dia da árvore marcou a entrega oficial da nossa bandeira Eco-Escolas.

Uma árvore para o ambiente foi o ponto de partida para a exposição de árvores elaboradas por material de desperdício, onde todas as valências e pais participaram com muita dedicação e imaginação.

Os dois grandes momentos do dia, apesar da chuva, foram marcados pela plantação de novas árvores na Instituição e pela cerimónia de entrega do nosso Galardão, onde todas as crianças cantaram, pela 1ª vez, o nosso Hino Eco-Escola e realizaram um juramento de defesa do meio ambiente.

Geração Depositário

A nossa Instituição já possui um Depositário (ecoponto destinado à reciclagem de electrodomésticos). Esta conquista deveu-se ao desafio que nos foi lançado para elaborarmos e animarmos uma história, construindo as suas personagens em material de desperdício. Damos asas à nossa imaginação e construímos a história "A Salvação do Capitão Fluxo". As nossas personagens ficaram muito bonitas, sendo elas: o Luzinhas, o Fresquinho e, claro está, o nosso super herói, o Capitão Fluxo. Agora não se esqueçam de fazer como o nosso herói, colocar todos os electrodomésticos que já não funcionam no Depositário e, desta forma, ajuda o Planeta a reciclar!



Dia do Ambiente/Eco-escolas

No dia 7 de Junho comemoramos o nosso dia do Ambiente/Eco-escolas. Foi um dia cheio de actividades e surpresas Logo pela manhã cantámos o nosso hino eco-escolas e demos início a um conjunto de actividades alusivas ao ambiente.

Assim, ao longo do dia todos puderam desfrutar de jogos e actividade em que a preservação do ambiente era mote, em conjunto com as observações que o Observatório de Santana nos possibilitou.

Todos os jogos estavam muito divertidos e conseguimos aprender mais acerca dos cuidados a ter no nosso dia-a-dia, para cuidar do nosso Planeta, assim como o passamos a conhecer melhor.



Foram nossos parceiros na realização dos jogos o CAO da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, a Associação Alzheimer de Ponta Delgada e o ATL da Casa do Povo da Ribeira Grande. Ao final do dia, e para protegermos e conhecermos um pouco mais as árvores da nossa Instituição, realizamos o apadrinhamento das diferentes espécies que temos plantadas. Assim, cada valência, em conjuntos com a Direcção, a Equipa Eco-Escola, a Ecoteca e a Câmara Municipal de Ribeira Grande foram convidados a apadrinharem uma árvore. Todas aceitaram o convite, comprometendo-se a protege-la e a acarinha-la.

Foi um dia muito divertido, pois também contamos a participação do Observatório de Santana a quem deixámos o nosso muito obrigado. Esperamos assim pelas surpresas do próximo ano.



ECO-ESCOLAS

A tradição do Cantar às Estrelas

Mais um ano se passou e, novamente, a nossa C.A.S.A prima por manter a tradição do Cantar às Estrelas na Cidade da Ribeira Grande, junto das crianças, jovens, pais e colaboradores.

Um mês antes da grande noite, iniciaram-se os ensaios para afinar vozes e instrumentos, a afluência foi grande e este ano a Instituição contou com um grande número de participantes. Este ano, a nossa actuação iniciou-se antes do desfile ao longo da Rua Direita. As crianças da nossa Instituição foram convidadas a participar no programa de televisão Atlântida, que dedicou a sua atenção a esta tradição.

O programa foi emitido no dia 30 de Janeiro e os nossos pequenos cantores ficaram muito bem no pequeno ecrã.

Chegado o dia do desfile, percorremos a Rua Direita da cidade entoando o nosso cantar à Sra. da Estrela. Tivemos o privilégio de abrir o desfile e quando chegamos à Câmara Municipal fomos recebidos por muitas pessoas que nos escutaram com atenção. Depois, para terminar, fomos até à Igreja da Matriz, onde cantamos, uma vez mais, a nossa canção.

A noite terminou com um merecido lanche, na sede do Agrupamento dos Escuteiros. Parabéns e Obrigado a TODOS!!

Ó estrela, estrela minha
Abre o meu coração
O teu brilho me encaminha
E nos dá o seu perdão
Cantemos, cantemos
Quadras com muita alegria
À Senhora da Estrela
Que amanhã é o seu dia...



Jogos Desportivos

No âmbito dos XXI Jogos Desportivos, realizados na Escola Secundária da Ribeira Grande, de 4 a 7 de Maio, as crianças do Jardim-de-Infância participaram na sessão de abertura com uma coreografia. É muito importante a prática do Desporto desde de cedo, pelo que o desempenho das nossas crianças foi aplaudido por todos. Gostamos bastante de mostrar aos meninos mais crescidos o que temos aprendido nas sessões de Expressão Motora, com a Vera.



Dia do Romeiro

No dia 8 de Março, recebemos, em mais um ano, o grupo de Romeiros da Covoada. Estivemos todos juntos em romaria e oração, sendo estes momentos repletos de emoção, onde a valorização da cultura e da tradição são explorados pelas crianças e jovens.

Para acompanhar cada Romeiro na sua longa jornada, oferecemos a cada Irmão um saco em miniatura, com uma pequena oração, para alento ao longo da Peregrinação.



Eco-Olimpíadas

As Eco-Olimpíadas – realização de jogos lúdico-pedagógicos, cujo tema central é o ambiente – fazem já parte da planificação das Escolas da nossa cidade, sendo este ano a sua quinta edição. Mais uma vez com o apoio da Ecoteca da Ribeira Grande, da Secretaria do Ambiente e da AMISM, Câmara Municipal da Ribeira Grande e a EPROSEC levamos a cabo esta iniciativa com os objectivos da sensibilização ambiental e da promoção de uma consciencialização activa na defesa do nosso meio ambiente. Este ano participaram as crianças do 3º e 4º ano das escolas do 1º Ciclo da Escola Básica Integrada da Ribeira Grande, Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe e a Escola Básica Integrada da Maia. A participação neste evento é destinada às escolas possuidoras do galardão de Eco-Escolas. Nos jogos das Eco-Olimpíadas participaram 54 equipas no total, passando estas pelas eliminatórias de forma a seleccionar uma equipa por escola para a grande final. A escola vencedora da grande final deste ano foi a escola António Tavares Torres (Rabo de Peixe), ficando em segundo lugar a escola de Stª Bárbara e em terceiro lugar a escola Prof. Manuel Jacinto da Ponte (Maia). As Eco-Olimpíadas proporcionam uma diversidade de jogos ambientais, com vista ao desenvolvimento, interesse e motivação em defesa do ambiente, aliados sempre a muita boa disposição e a hábitos de vida saudáveis.



Creme de Lentilhas A Sopa da Quinta Gira!



Este ano a C.A.S.A participou, pela segunda vez, no concurso de Sopas Saudáveis, uma iniciativa da Escola Básica Integrada da Ribeira Grande. Este evento pretende incutir bons hábitos alimentares junto das crianças, promovendo a gastronomia regional.

O Creme de Lentilhas foi a sopa eleita por todas as nossas crianças e colaboradores para representar a Instituição. Confeccionada à base de lentilhas, o creme também foi cozinhado com courgettes, batata-doce, cebola e alho.

Inspirados em todos estes legumes e numa alimentação saudável, decoramos a nossa barraca sob a temática da nossa Quinta Biológica, A Quinta Gira. Assim, pouco a pouco a nossa barraca foi-se transformando numa pequena quinta, repleta de legumes e pequenos canteiros, que recebiam, com grande alegria, todos aqueles que tiveram oportunidade de provar a nossa sopa.

No final da noite ficamos todos muito contentes e satisfeitos com a conquista do 4º lugar e da atribuição da Menção Honrosa para a Melhor Decoração.

Para todos cozinharem em casa fica aqui o nosso segredo!



III Edição das Festas do Divino Espírito Santo

Hoje, dia 13 de Junho, celebramos a Festa do Divino Espírito Santo na nossa Instituição. Na Capela de Nossa Senhora Auxiliadora edificamos os 7 Dons do Espírito Santo, um em cada janela, para que a sua mensagem irradie e chegue a cada um de nós.

Ao centro eleva-se uma estrela, a estrela da nossa C.A.S.A., que ilumina duas crianças, um menino e uma menina, que genuinamente erguem a coroa que unifica o Espírito Santo.

Nestas duas crianças, construídas com linhas simples, encontramos o querer e a esperança de todos nós.

Que a simplicidade, reflexo de cada uma das nossas crianças, aliada ao querer e saber, seja pilar da nossa acção diária.



... Foi desta forma que iniciamos a III Edição das Festas do Divino Espírito Santo das Crianças.

Ao longo do dia de domingo recebemos na nossa Instituição muitas pessoas que embelezaram e preencheram o nosso Espírito Santo.

Depois da missa, presidida pelo Sr. Padre Galvão e abrilhantada pelo Grupo Coral da Matriz, pelas nossas crianças e jovens, pais e colaboradores seguimos todos na coroação.

Depois foi chegado o momento de servir as sopas... estavam muito boas!

Ao final da tarde, recolhemos as ofertas e fizemos as arrematações; tivemos a animação do Grupo Folclórico de Sta. Bárbara e de um pequeno grupo musical constituído por colaboradores da Instituição, que preencheram a nossa festa de alegria e boa disposição.

Entre barraquinhas e o bazar, uns saltos no pula pula e várias brincadeiras no escorrega e no baloiço; um, dois e três jogos do bingo, todos juntos – crianças e jovens; pais e família, colaboradores e associados; amigos e comunidade em geral – passamos um dia agradável repleto do espírito da amizade, da inter-ajuda, do convívio e da solidariedade.



va isso, mas as s em linguagem e seca.

Ao invés as au fessor, que aind seu nome (Hor eram mágicas. N de faltar a um ú suas fabulosas a me lembro de tar se. Os seus mét eram, e acho qu verdade são, in ensino universi outro) português co tempo, e semp

aula, à matéria teórica. Explicava, com eficácia e eficiência, as noções, os contextos e os conteúdos e passava, rapidamente, à prática, neste caso à demonstração. Expúnhamo-nos a inúmeros slides de obras de arquitectura do tema ou do estilo que no momen to tratava, demonstr cação dos teoremas ca que estudávamos sempre pela arquite nacional e depois, d nacional. Método in to lógico. Resultad mos imenso, e com clusão: a sala enchia alunos e dos alunos nhora professora qu

lugares, mala razão

Estamos então face lombo?

Ora bem, o novo híbrido da Honda é um automóvel que pode deter

minar umap Talvez da eco que o c ipar. A dor de condu dutor, a medid em últi troféu, cor, ent pada e A medi tor com se estan a razão um híbrido como o Insight

C.A.S.A. pretende começar obra da nova creche este ano

Actual creche recebe 31 crianças

A C.A.S.A. - Bernardo Manuel da Silveira Estrela, antigo Asilo Escola Agrícola, integra uma creche com capacidade para 31 crianças, dos 4 aos 24 meses de idade, um Jardim-de-infância, com lotação máxima de 38 crianças, dos 3 aos 5 anos, um atelier de Tempos Livres, com 20 crianças, dos 6 aos 12 anos. Possui ainda o Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil - C.D.I.J. - Escolh@Cert@, com jovens entre os 15 e os 21 anos. Para além disso, mantém parcerias com o Instituto de Acção Social.



O projecto de arquitectura da nova creche da C.A.S.A. está em fase de estudo prévio

Julgo que estaria In Açoriano Oriental 5 de Junho 2009

da verdade se mencionássemos

Quatro individualidades e uma instituição agraciadas com Medalha de Mérito

A nível de instituições foi homenageada com a Medalha Municipal de Mérito a C.A.S.A - Bernardo Manuel Silveira Estrela que, justifica a edilidade ribeirão-grandense, "com os seus 131 anos de existência tem prestado um indelével contributo social, não só ao concelho, como também a toda a ilha". No entender da Câmara, a instituição "tem sabido responder aos desafios da sociedade sempre sob o signo da solidariedade e do dinamismo social".

No que respeita a cidadãos, destaca para a homenagem a Berta Maria Ferreira Meireles Hintze, considerada a primeira mulher au

tarca do país e que assumiu a gestão da Fábrica de Chá da Gorreana, após a morte do marido. Gilberto Cabral Bernardo, discípulo de nomes como Canto da Maia ou Luísa Constantino, foi outra das individualidades a receber a Medalha Municipal de Mérito. Seguiu-se Miguel Braga Pimentel, um cidadão da freguesia da Maia que "muito contribuiu para o destaque da Viola da Terra, para o seu estudo e projecção". Por fim, Manuel Falcão Viveiros Estrela, natural da freguesia de Rabo de Peixe, que se tem notabilizado pelo papel que desenvolve junto da comunidade emigrante nos Estados Unidos.

In Açoriano Oriental 30 de Junho 2010

C.A.S.A. põe 150 jovens à prova em competição de dança e música

A C.A.S.A. Bernardo Manuel Silveira Estrela promove, no próximo dia 17, no Bar "Escape Livre", na Lagoa, o projecto "Non Stop Event's".

O evento, com início marcado para as 14 horas, vai pôr à prova cerca de 150 jovens dos CDIJ de São Miguel e da Equipa Multidisciplinar Especializada de Intervenção de Rua, numa competição em três categorias: Disc Jockey Challenge, Cocktail Challenge e Hip Hop Challenge.

Desde Janeiro de 2010, que os jovens destes CDIJ estiveram a preparar-se. No Challenge Disc Jockey, os jovens, através de um programa informático, criaram

duas músicas (categoria Original e Hip Hop ou Dance) que serão avaliadas pelos juizes.

Durante a apresentação das músicas, os jovens do Challenge Cocktails irão elaborar os seus cocktails não alcoólicos, experimentados ao longo dos últimos meses, para que todos os participantes possam desfrutar durante a tarde, submetendo igualmente à provação dos juizes e público em geral.

E, por último, outro grupo de jovens irá apresentar as suas coreografias, musicalidade e estilo através de danças Hip Hop.

Como explica Rui Tavares, responsável pelo CDIJ Escolha Cer

Um botão de eco mentar. E em es



C.A.S.A. é a promotora da iniciativa

ta da C.A.S.A., o evento tem por objectivo "incentivar o gosto pela música e dança, como forma de ocupação saudável do seu tempo", aposta "na descoberta dos talentos dos jovens, incentivando uma atitude de mudança".

In Açoriano Oriental 14 de Abril 2010

em em especi derá e deverá s todos. Cabe descrevê-la de fo e de fácil acess o, quando eu pr Educação Visu gn e História e bem da gran os alunos me r logo no início o tra que serve es e faziam a mesn os os professor a todas as mat em sempre ob as que desejava ssores, e claro las era (e ain muitos casos) u a dos alunos nu ou nem me ca

turbios. Era, e é, um o reito absolutamente legítim perguntar para que servem as e sas. Explicava eu que a educaç visual preparava as pessoas pa uma vida de maiores e melho escolhas estéticas e estilísticas: vestir, no decorar, mas acima tudo na defesa dos nosso valor culturais visuais, desde a arq tectura ao urbanismo, e tan mais. Explicava ainda, aos me

ete economia por bom preç

para regular as seis velocidades volante, este Insight guia-se c cilidade, revela agilidade assin curva bem quando convidado trar do que é capaz (não falta ma de controlo de estabilida

ce pouco interventivo) e fã om um nível de conforto única pecha é o ruído d niação contínua, mal ge desta solução. Em terr trução, sobressai o cost do dos nipónicos mas, n e, num carro deste segn as preocupações de re o mínimo (o que até ses das portas), há algu r menos simpáticos à vi que, no entanto, se "dil ente futurista e engrac nt. Enfim, o Honda I magem marcada pelas bes da aerodinâmica (un

Dia de brincadeira na C.A.S.A. em nome do Ambiente

In *A Malta do Açoriano* 19 de Junho 2010

Para assinalar o Dia do Ambiente e para consciencializar as crianças, jovens e idosos para a preservação e conservação do meio ambiente, a C.A.S.A - Bernardo Manuel Silveira promoveu um dia diferente aos alunos de algumas escolas e das instituições Associação de Alzheimer, Centro de Apoio Ocupacional da Santa Casa Ribeira Grande, Casa LEO e ATL "Os Traquinas".

À espera dos participantes estavam muitos jogos e actividades. Todas preparadas de modo a alertar para as diversas problemáticas relacionadas com o ambiente, desde a reciclagem, à poupança de água, ou aos animais em vias de extinção.

As actividades começaram logo de manhã, após a recepção dos participantes às 9h30. Houve uma exposição de árvores ecológicas para visitar e o atelier do Observatório Astronómico de Santana também estava à disposição dos participantes que puderam ainda brincar ao Jogo da Brigada da Água: *Vamos lá poupar água*, ao Jogo da Brigada da Terra: *A Planta Confusa*, Jogo da Brigada do Ar: *Vamos lá descobrir o ar*, Jogo da Brigada dos Seres Vivos: *O jogo da Macaca é amigo do ambiente*; Jogo A árvore da Vida, Jogo da Memória, Jogo do Galo Ecológico, Jogo do Ecoponto: *Vamos lá reciclar* e ao Jogo dos Arcos amigos do ambiente.



Ao meio-dia foi altura de uma pausa para almoço. E às 14h00 reabriram as actividades e ateliés, para às 16h00 se cantar o Hino das eco-escolas. Os participantes puderam ainda apadrinhar as árvores. Todas as valências da Instituição, bem como outras entidades convidadas apadrinharam a sua árvore (o *Metrosidero* para a Creche, o *Plátano* para o Jardim de Infância, o *Carvalho Robur* para o ATL, o *Carvalho Palustris* para a CDIJ, a *Amoreira Branca* para a Creche Familiar, a *Camélia* para a Equipa Eco-Escolas, a *Árvore-da-borracha* para a Ecoteca da Ribeira Grande, a *Criptoméria* para a Câmara Municipal da Ribeira Grande, o *Pau Branco* para a Direcção e o *Hibisco* para os Visitantes), comprometendo-se a proteger, a preservar e a acarinhá-la.

"Cantar às Estrelas" embala cidade nortenha

Na noite do passado dia 1 de Fevereiro, mais de um milhar de pessoas levaram o tradicional "Cantar às Estrelas" ao coração da cidade da Ribeira Grande

Envergando trajes típicos ou envoltos em xailes, este ano, foram mais de mil os cantadores que deram forma a mais um cortejo do tradicional Cantar às Estrelas, que este ano completou 17 anos de existência. Uma tradição cujas origens se perdem no tempo mas que, todos os

anos, arrasta milhares de pessoas que não querem perder a oportunidade de contemplar a passagem dos grupos de cantares. Este ano foram 28, oriundos de várias freguesias dos concelhos de Ribeira Grande, Vila Franca do Campo e Lagoa.



In *Revista Açores* 14 de Fevereiro 2010

Inclusão

É com muita honra e prazer que me encontro a escrever neste espaço. O tema proposto foi a Inclusão das crianças em espaços educativos e estas linhas baseiam-se na experiência de uma mãe que, profissionalmente, sente de perto esta realidade há quase 12 anos....

No meu dia-a-dia, deparo-me com a seguinte dúvida: “Já teremos uma plena Escola Inclusiva”? Entenda-se Escola, no sentido amplo do termo.

Não respondo.... a caminhada tem sido longa, por vezes lenta, feita de avanços e alguns recuos mas no final Vitoriosa!

Há 10 anos quando cá cheguei tudo era muito diferente. Mas isso já lá vai....

Hoje temos os nossos meninos especiais em todos os níveis de ensino, desde a educação pré escolar até ao ensino universitário e é neste caminho que devemos continuar, pois ainda nem tudo está conseguido e aparecem sempre obstáculos à inclusão destes cidadãos.

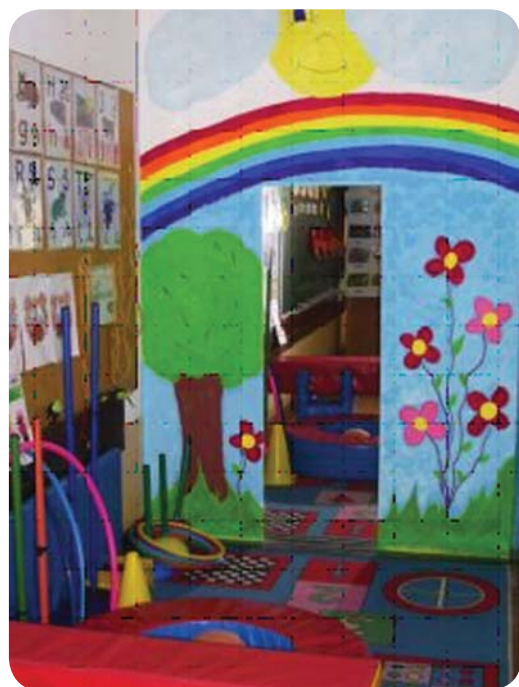
O primeiro problema começa quando os pais tentam encontrar uma creche para o seu filho. “Não podemos”, “Não conseguimos dar o apoio necessários”, “Não temos condições/ pessoal/ espaço” NÃO, não e outro não são as respostas que estes pais recebem, sem saber o que fazer com o seu filho!

Foi com muito orgulho que vi esta e outras instituições, mas em especial esta, acolher meninos diferentes. Só mostra que, quando há boa vontade e uma verdadeira preocupação humana com a situação destas crianças e destes pais, os obstáculos ultrapassam-se.

Todos sabemos que certas crianças requerem mais cuidados, mas o lugar das crianças é junto de crianças. Entre elas não há lugar para a Diferença e poder crescer sem sentir a Diferença é a melhor forma de educar para a inclusão.

Nas escolas onde trabalho, encontro umas caras alegres a rir no recreio, junto dos seus amigos mesmo que não consigam correr nem fazer tudo como eles. Alguns até me dizem que não gostam do fim-de-semana nem das férias porque não vêm para a escola e isso os pais confirmam. É desta experiência que tenho a convicção que é aqui que devem estar, entre crianças ditas normais. E uma instituição que receba uma criança diferente Cresce em valor como quando um de nós recebe o carinho de uma destas crianças aprende a VER e SER Diferente.

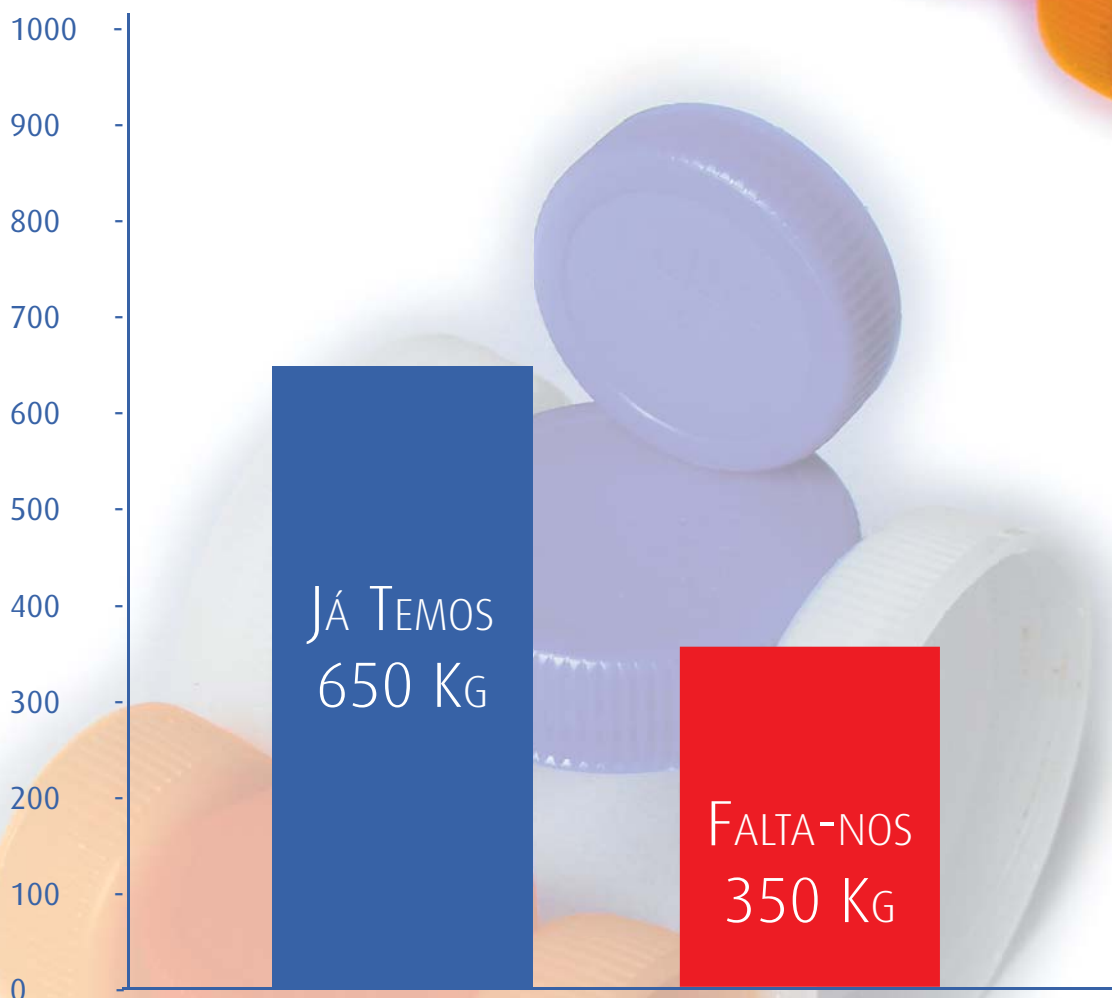
Os meus Parabéns a esta C.A.S.A. e que continue a ser uma Casa de Todos e não só de e para alguns! Continuação de um bom trabalho.



Raquel Vaz de Medeiros
Encarregado de Educação da Sala de 1 ano
e Psicóloga da EBIRG

Acção Tampinhas!

Muitas TAMPINHAS
Uma Cadeira de Rodas
Uma CRIANÇA Feliz!



LOCAL DE RECOLHA:

Centro de Apoio Social e Acolhimento Bernardo Manuel da Silveira Estrela

Rua Cónego Cristiano Jesus Borges

9600-522 Ribeira Grande

Telefone: 296 472 428 - Fax: 296 474 429

E-mail: casabmse@mail.telepac.pt



COM MUITO OU COM POUCO
CONTRIBUA PARA ESTA CAUSA!

ROUPAS, BRINQUEDOS E MATERIAL ESCOLAR

Campanha de Julho a Novembro

O RESULTADO DESTA RECOLHA SERÁ ENTREGUE:

- Cabo Verde, através do protocolo de geminação com a nossa cidade;
- Projecto Remar
- Associação Crescer em Confiança
- Loja Âncora

LOCAIS DE RECOLHA:

- C.A.S.A. - Bernardo Manuel Silveira Estrela, edifício sede e valência C.D.I.J
- Câmara Municipal da Ribeira Grande, edifício sede e Divisão de Acção Social
- Escola Secundária da Ribeira Grande
- Escola Básica Integrada Gaspar Frutuoso da Ribeira Grande
- Junta de Freguesia da Matriz, Ribeira Grande
- Junta de Freguesia da Conceição, Ribeira Grande
- Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, Ribeira Grande

Centro de Apoio Social e Acolhimento Bernardo Manuel da Silveira Estrela
Rua Cónego Cristiano Jesus Borges
9600-522 Ribeira Grande
Telefone: 296 472 428 – Fax: 296 474 429
E-mail: casabmse@mail.telepac.pt